



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBio
FLORESTA NACIONAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

1
2 **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA FLORESTA NACIONAL DE SÃO**
3 **FRANCISCO DE PAULA 21/08/2014**
4

5 Aos vinte um dias do mês de agosto de 2014, na sede da Floresta Nacional de São Francisco de
6 Paula, às 13:00 horas, em primeira chamada, e as 13:15 horas em segunda chamada, reuniram-
7 se os membros do Conselho Consultivo para a Reunião Ordinária convocada pela Presidente do
8 Conselho, Sra. Edenice Brandão Avila de Souza. Participaram as seguintes entidades, através de
9 seus representantes: Edenice Brandão Avila de Souza (Presidente do Conselho) e Aline
10 Kellermann (Floresta Nacional de São Francisco de Paula); Roque A. R. dos Santos (SEMA);
11 Lúcia M. Lanzer (SEMPA); Jorge Antônio Farias (UFSM); Ana Maria Leal Zanchet (UNISINOS);
12 Sandra Maria Hartz (UFRGS); Margarete Grassmann (Gastão Eglert); Fábio R. C. Magalhães
13 (Fundação Projeto Terra); Marcus Arthur Graff (ASSECAN); Pedro Maria de Abreu Ferreira
14 (CPCN Pró-Mata); André Carlos P. Rech (Associação Moradores do Rincão dos Kroeff); José
15 Rodrigues de Souza (ASIBAMA); Gilberto Bartz (AGEFLOR); Eduardo Righi dos Reis
16 (SINDIMADEIRA); Renato Medeiros Marques (SIND. RURAL); Ketulyn Fuster Marques (Estação
17 Ecológica Estadual de Aratinga); e demais servidores e convidados: Rodrigo Zuliam (SEMPA);
18 Vinícius Leão da Silva (Representando o professor Jairo Schmitt da FEEVALE); Artur José
19 Soligo; Rodrigo Cambará Printes (UERGS); Clódis Oliveira Andrades Filho (UERGS); Margarete
20 Medeiros Marques (SIND. RURAL); Luisa Xavier Lokschin (SEMA); Damiane Maria Boziki e
21 Maria Eduarda Moraes Andrade (Floresta Nacional de São Francisco de Paula). Dando início à
22 reunião, Edenice agradece a presença de todos os conselheiros e apresenta a pauta, a mesma
23 informada no convite. Faz a entrega ao Engenheiro Florestal Artur José Soligo, aposentado em
24 abril, de ofício e certificado assinados pelo Presidente do ICMBio Roberto Ricardo Vizentin, em
25 agradecimento pelos anos de contribuição. Vinícius Leão da Silva, que representa o professor
26 Jairo Shimitt da Universidade Feevale, faz a entrega de dois pôsters de pesquisas desenvolvidas
27 na FLONA SFP. A reunião inicia-se pelo **Ítem 1-Leitura e aprovação da ata anterior:** A ata é
28 lida e aprovada pelos conselheiros presentes. **Ítem 2- Apresentação da Entidade**
29 **SINDICATO RURAL de São Francisco de Paula, pela presidente, Margarete**
30 **Medeiros Marques:** Margarete inicia a apresentação agradecendo pelos anos em

31 que foi conselheira e diz que continuará a parceria como presidente do
32 Sindicato. Margarete cumprimenta Artur José Soligo pelos anos de trabalho na
33 FLONA SFP. O Sindicato rural iniciou seus trabalhos no ano de 1967, e no
34 estado apenas cinco municípios mantiveram a parte sindical (representação dos
35 produtores rurais). Margarete enfatiza a parceria do Sindicato em projetos de
36 educação ambiental e saneamento, alfabetização no meio rural, etc. Ressalta
37 que o trabalho feito pela entidade serve basicamente para que o produtor se
38 adapte as novas necessidades que surgem, através de cursos de capacitação e
39 atendimentos para orientação. No ano de 2011 surgiu a “ideia”, através do
40 Sindicato, do licenciamento da queima controlada no Estado. Edenice comenta
41 sobre as últimas reuniões do Conselho, dos novos integrantes e/ou substitutos e
42 da possibilidade de novos integrantes, e que as reuniões são públicas. **Item 3 –**
43 **Licenciamento da queima de campo controlada em São Francisco de**
44 **Paula/RS:** Edenice agradece a presença e contribuição dos representantes da
45 UERGS, professores Rodrigo Cambará Printes e Clódis Oliveira Andrades Filho,
46 bem como os representantes da SEMPA, Lúcia M. Lanzer e Rodrigo Zulian. O
47 objetivo é de atualizar os membros do conselho sobre o licenciamento da queima
48 de campo controlada no município. Rodrigo começa com um breve histórico de
49 como os procedimentos legais para a queima controlada começaram a ser
50 discutidos no Estado, assim como o envolvimento de órgãos como a SEMA. O
51 envolvimento da UERGS ocorreu em função de um projeto de pesquisa da pós-
52 graduação. Clódis apresenta a proposta feita pela UERGS, que trata
53 basicamente de monitoramento, explica que as imagens obtidas através de
54 satélites são gratuitas, a proposta está atrelada à técnica como: observação das
55 áreas queimadas, pesquisas de campo, das imagens já existentes, os resultados
56 para que os dados mapeados sejam feitos é semiautomática e não
57 especificamente no dia. A proposta inicial do uso de imagens é para a
58 identificação das áreas queimadas durante determinado período, verificando a
59 compatibilidade com o que foi licenciado, auxiliando possíveis ações de
60 fiscalização. Sandra pergunta de quais satélites são as imagens, e se o
61 mapeamento é parecido com o que ocorre na Amazônia – Clódis explica que as
62 imagens obtidas são através do satélite Landsat, e é mais simples do que o que
63 é feito na Amazônia. André questiona se na Prefeitura tem algum técnico que
64 poderia fazer isso. Lúcia diz que por enquanto não, pelos custos. Margarete diz
65 que o Sindicato trabalhou para que a Prefeitura fizesse, mas no fim não deu

66 certo, e que o município precisa criar um programa de licenciamento ambiental.
67 Rodrigo cita o ofício feito pela UERGS onde continha à proposta para um
68 possível Licenciamento, colocações e as delimitações das propriedades, etc.
69 Pedro (CPCN – Pró-Mata), contribui, dizendo que a queima anual diminui a
70 riqueza de espécies, pastagens hibernais naturais, e que as queimas deveriam
71 ser autorizadas bianual ou triannual. Edenice pergunta se existe um convênio
72 entre a Prefeitura e UERGS, Rodrigo diz que existe apenas entre a Universidade
73 e a SEMA (GANECO – Grupo de Gestão Ambiental e gestão do Conflitos
74 UERGS/SEMA), que a capacitação de técnicos poderia surgir através deste
75 convênio para assim capacitar o município. Sandra acrescenta que as atividades
76 de licenciamento dos proprietários do entorno tem que dar ciência a FLONA.
77 Edenice questiona se a Prefeitura tem previsão de abrir concurso para contratar
78 técnicos para a Secretaria do Meio Ambiente, mantendo então os técnicos para
79 o licenciamento municipal, aproveitando as capacitações como esta, via UERGS.
80 Damiane, comenta sobre a questão do prazo para um número reduzido de
81 servidores analisar os processos a tempo. Margarete diz que a vistoria é feita
82 por amostragem e propõe um ato de manifestação do Conselho, que o trabalho
83 apresentado seja levado até o executivo municipal, para que o projeto siga
84 adiante. Edenice pergunta sobre o que o Conselho pode fazer, já que foi citado
85 apenas a falta da assinatura do convênio. Forma-se um grupo que irá redigir uma
86 moção do conselho apoiando este convênio, fica definido prazo e o uso de
87 mensagens eletrônicas para contribuição e redação da moção, que deverá ser
88 entregue a Prefeitura Municipal e a Divisão de Licenciamento Florestal da
89 SEMA/RS via ofício do Conselho Consultivo. Ao documento será anexado a lista
90 de presença da reunião de hoje **Ítem 4- Informativo javali:** Aline Kellermann
91 apresenta o projeto aprovado pela DIBIO/ICMBIO em maio e que desde então
92 estão sendo feitos levantamentos e orçamentos para a construção de uma gaiola
93 para captura de javalis. O projeto tem o prazo de um ano para execução e
94 objetivo direto de controlar a espécie, e que todo animal capturado será abatido.
95 Apresenta algumas zoonoses que podem ser transmitidas pelo javali,
96 exemplificando a tuberculose, e fala da possibilidade de convênio com a
97 FEPAGRO para análises sanitárias de material a ser coletado nos animais a
98 serem abatidos. Aline questiona se o grupo de trabalho formado na reunião de
99 abril do Conselho deve ser mantido, e todos se manifestam que sim. Edenice
100 relembra que o problema desta espécie exótica invasora foi tratado em outras

101 reuniões do conselho. Em novembro de 2013 Soligo apresentou o histórico da
102 presença do javali na FLONA e em abril de 2014 tivemos a apresentação do
103 Presidente da AGAJA (Associação Gaúcha de Controle do Javali Asselvajado) e
104 o trabalho em grupos dos conselheiros para tratar de planejamento e
105 encaminhamentos para o controle do Javali na FLONA e Zona de Amortecimento.
106 Edenice então apresenta fotos desta reunião de abril, dos conselheiros
107 trabalhando em grupo, e fazendo suas contribuições. Relata então o que foi feito
108 dentro desta unidade de conservação, apresentando fotos do PROJETO JAVALI
109 FLONA SFP (apostadero, dispensador de alimento com hora marcada e
110 armadilha fotográfica) e fotos dos javalis registrados. Apresenta também foto da
111 gaiola armadilha instalada em julho na área identificada como passagem, com o
112 auxílio das armadilhas fotográficas da UERGS, através de projeto de pesquisa da
113 Damiane, que comenta sobre o projeto que está em andamento no curso de pós-
114 graduação da UERGS. **Ítem 5 –Assuntos gerais:** Edenice, pede ao conselheiros
115 sugestões de pauta para a próxima reunião em novembro> Como no momento
116 não é feito nenhuma sugestão, salienta que os conselheiros podem enviá-las
117 posteriormente. Artur José Soligo sugere que a entidade UFSM faça sua
118 apresentação na próxima reunião, o Professor Jorge aceita a sugestão. Não
119 havendo mais nada a tratar, Edenice agradece a presença e participação de
120 todos e encerra a reunião. E eu, Maria Eduarda Moraes Andrade, redijo e assino
121 a presente ata, juntamente com a presidente do Conselho Consultivo.

122

123

124

Edenice Brandão Ávila de Souza
Presidente Conselho Consultivo

Maria Eduarda Moraes Andrade
Segunda Secretária

125